

ATA Nº 25

Aos dez dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua João Rodrigues Martins, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal do Idoso, sob a presidência da conselheira Roberta Rodrigues Costa, com auxílio da secretária executiva Josiane de Oliveira Valgas, sendo que estiveram presentes os seguintes representantes: Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Eduardo Alves Barbosa (SANC), Hamilton Ramos (SANC), Wagner Zopelaro (Secretaria de Saúde) Robson Sampaio Lopes (Secretaria de Saúde), Juarez de Andrade (Associação de Moradores), Rosilene Costa Antônio (APAE), Roberta Rodrigues Costa (Secretaria de Assistência Social), João Vargas (CEACA), Glória Martins de Souza (Associação da Terceira Idade), Gisele Lago de Souza (Secretaria de Educação), Giovana Mendes de Souza (Secretaria de Administração), Fabrício Corrêa Rosa (Polícia Militar). Ainda estiveram presentes: Valdenir Oliveira, Flávia Borges Anasttânasio, Israel Claumann, Elizabeth Maccari. Inicialmente a presidente Roberta pediu a todos os conselheiros para focarem nos assuntos que serão abordados ao longo da reunião, bem como ao término da pauta e de todas as explicações será aberto espaço para as perguntas, sendo que todos concordaram. Depois a presidente Roberta passou a palavra para a psicóloga Flávia da APAE explicar sobre o Projeto de prevenção as deficiências, sendo que a mesma explicou que deverá comparecer a todos os Conselhos do município para explicar sobre o mesmo, bem como convidar os (as) conselheiros (as) a participarem da caminhada da pessoa com deficiência que acontecerá entre os dias vinte e um a vinte e oito de agosto de dois mil e quatorze, a partir das quatorze horas. Flávia esclareceu ainda que o nome do projeto a nível nacional é Ajudar e Prevenir, sendo que o municipal é Projeto de prevenção as deficiências – uma ideia especial. A mesma disse que posteriormente estará encaminhando convite para o Conselho. Posteriormente a presidente Roberta passou a palavra para o enfermeiro Israel esclarecer sobre a situação das reclamações referente às fraldas entregues a população do município. Israel esclareceu que esteve presente com os oitenta e nove cadastrados para recebimento de fralda. Que nos últimos dois meses que começaram as reclamações houve melhoria na qualidade da mesma. Também esclareceu que houve denúncias de que estariam vendendo as fraldas, porém a equipe resolveu levar uma declaração em cada família para que as pessoas assinassem, bem como se comprometeram em declarar se realmente necessitam da utilização das fraldas, tendo em vista que muitos já responderam que não havia mais a necessidade. O conselheiro Wagner explicou sobre os projetos que estão sendo executados pela Secretaria de Saúde, e o senhor Israel colocou que estará sendo feita uma cartilha para informação a toda população de Capivari de Baixo – SC. Por último, a presidente passou a palavra para a assessora técnica Elizabeth Maccari e o Coordenador do CRAS, o senhor Valdenir para explicarem sobre o Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, sendo que Elizabeth explicou que o reordenamento visa unificar a oferta do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças, adolescentes e idosos que atualmente são cofinanciados por meio do PROJOVEM Adolescente, PETI e serviço para criança/idoso. Os pisos divididos por faixa etária resultaram em regras de oferta, forma de acompanhamento e lógica de cofinanciamento diferentes para cada piso. Essas diferenças representam um alto custo de manutenção do Serviço, agravado pela burocratização e fragmentação do funcionamento e cofinanciamento por faixa etária. Além disso, há um engessamento da utilização dos recursos e na formação dos grupos de acordo com a realidade local. A proposta do Reordenamento do SCFV consiste em unificar as regras de oferta e estabelecer que os recursos federais originários dos Pisos que cofinanciavam os serviços. Dessa forma, o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos faz-se necessário para: Equalizar a oferta do SCFV (uniformizar); Unificar a lógica de cofinanciamento, independente da faixa etária; Planejar a oferta de acordo com a demanda local; Garantir serviços continuados; Potencializar a inclusão dos usuários identificados nas situações prioritárias; Facilitar a execução do SCFV, otimizando recursos humanos, materiais e financeiros. Explicou ainda que o

Reordenamento é para a organização e a oferta do SCFV, de acordo com as regras pactuadas, trarão ganhos à gestão Municipal e do Distrito federal, proporcionando maior flexibilidade na execução dos recursos, como também na organização do trabalho e formação dos grupos, identificando dentre os usuários aqueles que se encontram nas situações prioritárias e que devem ser incluídos em sua oferta. Trata-se de uma ação integrada à realidade do território de atuação, considerando as redes socioassistenciais e intersetoriais. Por fim, o coordenador Valdenir esclareceu que os direitos dos idosos estão garantidos no Estatuto do Idoso, e que a atividade que existe hoje para os idosos do município continuará, mas que deverá ser financiada de outra forma seja por outra secretaria ou de forma intersetorial entre as secretarias, já que o recurso do Fundo Municipal de Assistência Social deverá ser utilizado para o público prioritário. O Conselho sugeriu que fosse realizada uma reunião ampliada entre Conselhos, todas as Secretarias e que o prefeito estivesse presente. Nada mais a se tratar encerrou-se a reunião e eu Josiane de Oliveira Valgas lavrei a presente ata que segue assinada pelos demais.